



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Mesquita, Jorge Manuel Novais

## **Prática na avaliação de recursos florestais**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1309>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1993
<b>Resumo</b>	Neste relatório apresenta-se uma descrição da actividade desenvolvida no estágio 'PRÁTICA NA AVALIAÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS', realizado entre Julho de 1991 e Novembro de 1992. Os trabalhos desenvolveram-se no âmbito da actualização de Inventário Florestal das principais espécies produtoras de material lenhoso, levado a efeito naquele período pela D.G.F - A.C.E.L, segundo protocolo estabelecido entre estas duas entidades. Para além dos aspectos gerais ligados à utilização da fotografia aérea e ...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T07:38:05Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **PRÁTICA NA AVALIAÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS**

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

JORGE MANUEL NOVAIS MESQUITA



**CASTELO BRANCO**

1993

## ÍNDICE

	Página
<i>RESUMO</i>	5
1 - <i>INTRODUÇÃO</i>	6
1.1 - Objectivos	7
2. - Aspectos gerais da Fotointerpretação e Inventário	9
2.1.1 - Delineamento da fotointerpretação	9
2.1.2 - Equipamento para fotointerpretação	9
2.1.3 - Análise das imagens fotográficas	9
2.2 - Estabelecimento de parcelas de amostragem no terreno	10
2.2.1 - Operações elementares para a sua localização	11
2.2.2 - Escolha do ponto de partida	11
2.2.3 - Verificação da correcta colocação do centro da parcela	12
2.3 - Técnicas e instrumentos de medição	12
2.3.1 - Medição do diâmetro	12
2.3.2 - Medição da altura	14
2.3.3 - Medição da espessura da casca	16
2.3.4 - Medição da idade e acréscimo	16
3. - <i>MATERIAL E MÉTODOS</i>	18
3.1.1 - Área de estudo e características das fotografias aéreas	18
3.1.2 - Observação das Fotografias	18
3.1.3 - Normas para fotointe	21
3.3 - Estabelecimento e estudo da unidade de amostragem	23
3.4 - Avaliação de volumes	23
3.4.1 - Construção de uma tabela de volume de simples entrada	25
3.4.2 - Avaliação do volume através da altura formal	28
4 - <i>RESULTADOS</i>	29

4.1	- Avaliação de áreas	29
4.1.1	- Valor estimado para a área de eucaliptal existente em 1980, com base na fotografia de 1980	33
4.1.2	- Valor estimado para a área de eucaliptal existente em 1980 com base na fotografia de 1990	34
4.2	- Avaliação de volumes	34
4.2.1	- Valores médios de diâmetro e altura das árvores amostra, para o ajustamento da relação hipsométrica.	34
4.2.2	- Construção da tabela de simples entrada	36
4.2.3	- Volumes das parcelas de amostragem	37
5	- <i>ANÁLISE DOS RESULTADOS</i>	39
5.1	- Evolução do coberto florestal	39
5.1.1	- Análise da fotointerpretação, com base na fotografia de 1980	39
5.1.2	- Análise da fotointerpretação, com base na fotografia de 1990	40
5.1.3	- Comparação dos resultados da fotointerpretação	41
5.2	- Análise dos resultados das parcelas de amostragem	42
6	- <i>CONCLUSÃO</i>	44
6.1	- Sobre avaliação de áreas	44
6.2	- Sobre apuramento de volumes	45
	Bibliografia	
	Anexos	

## RESUMO

Neste relatório apresenta-se uma descrição da actividade desenvolvida no estágio ‘PRÁTICA NA AVALIAÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS’, realizado entre Julho de 1991 e Novembro de 1992. Os trabalhos desenvolveram-se no âmbito da actualização de Inventário Florestal das principais espécies produtoras de material lenhoso, levado a efeito naquele período pela D.G.F - A.C.E.L, segundo protocolo estabelecido entre estas duas entidades. Para além dos aspectos gerais ligados à utilização da fotografia aérea e à recolha de dados dendrométricos visando a avaliação de áreas e existências de povoamentos florestais, apresenta-se:

- o resultado obtido num estudo realizado no distrito de Setúbal, sobre a evolução da área de eucalipto e sua evolução.
- a comparação de volumes de parcelas de amostragem obtidos por dois processos diferentes de cálculo.

O primeiro destes estudos desenvolveu-se através de trabalhos de fotointerpretação por amostragem, realizados sobre coberturas aerofotográficas na escala aproximada de 1:15000 relativas ao ano de 1980 e 1990, daquele distrito.

A segunda parte deste trabalho desenvolve-se com base nos dados dendrométricos recolhidos em nove parcelas de amostragem estabelecidas na Região Centro (entre Douro e Tejo) em povoamentos puros de Pinheiro bravo.